

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**A DELIMITAÇÃO DO LUGAR NO TERRITÓRIO COMO PERCEPÇÃO DO PERTENCIMENTO: AÇÃO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM SÃO MIGUEL DAS MISSÕES, RIO GRANDE DO SUL/BR**

*Helena Passos (helena.trigop@gmail.com)*

*Marcela Da Rosa Dias (marcelar.dias@outlook.com)*

*Iara Giroldo (giroldoiara@gmail.com)*

*Karine Chalmes Braga (chalmes-karine@hotmail.com)*

*Aline Montagna Da Silveira (alinemontagna@yahoo.com.br)*

O presente trabalho se insere no projeto “Patrimônio Histórico das Missões: Construção de proposta de qualificação e conscientização da comunidade das Ruínas Missioneiras”, elaborado mediante convênio de cooperação técnica firmado entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Dentre as atividades pretendidas no escopo do projeto, que faz parte do Programa Conviver - Canteiro Modelo de Conservação, destacam-se as ações de educação patrimonial realizadas de forma colaborativa com grupos das comunidades do entorno dos sítios arqueológicos do Parque Histórico Nacional das Missões (PHNM) - São Miguel Arcanjo, São Nicolau, São João Batista e São Lourenço

Mártir. Inserido nesse contexto, o trabalho apresenta a ação realizada com professores da rede pública da cidade de São Miguel das Missões. Localizada no estado do Rio Grande do Sul, a cidade se desenvolveu no entorno das ruínas do sítio de São Miguel Arcanjo, Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1983. A experiência envolveu professores do 4º e 5º ano do ensino fundamental na atividade “Diálogos sobre o patrimônio: pertencimento e práticas escolares”, fundamentada na metodologia do inventário participativo. A proposta apresentada neste trabalho consistiu no mapeamento dos lugares importantes identificados pela comunidade detentora das referências culturais colocando-a como protagonista no processo de identificação e preservação do patrimônio. No momento, as ações de educação patrimonial encontram-se em andamento, e o mapeamento participativo proposto foi etapa importante do processo. O trabalho relatado pretende discutir os desdobramentos observados a partir da espacialização dos lugares identificados, a fim de dialogar sobre a importância das ações individuais e coletivas no território para a salvaguarda do patrimônio cultural e vice-versa.

Palavras-chave: educação patrimonial; parque histórico nacional das missões; patrimônio cultural; preservação; missões jesuíticas.